



VALLOUREC & MANNESMANN TUBES

V & M do BRASIL

REFERÊNCIA EM GESTÃO AMBIENTAL

V & M do BRASIL conquista Prêmio Mineiro de Gestão Ambiental 2010 e é destaque no setor

A V & M do BRASIL (VMB), líder nacional na produção de tubos de aço sem costura, conquistou o Prêmio Mineiro de Gestão Ambiental (PMGA) 2010, um processo inovador que procura introduzir nas organizações um modelo de gestão ambiental sistêmico com foco na sustentabilidade. Sob a chancela da União Brasileira para a Qualidade (UBQ) e apoio do Governo de Minas Gerais, o PMGA é um dos prêmios de maior peso no Estado, quando o assunto é excelência ambiental. A cerimônia de entrega do prêmio será no dia 29 de março.

“Este é um reconhecimento pleno de que todas as ações de sustentabilidade da Empresa são valorizadas e que realmente traz resultados benéficos para o negócio, para a sociedade e para a preservação ambiental”, comenta Alexandre Mello, assessor de Sustentabilidade Corporativa da VMB.

São oito os critérios considerados na avaliação prêmio: liderança, estratégia e planos, clientes, sociedade, informações e conhecimento, pessoas, processos e resultados. Portanto, para Paulo Leite, gerente de Sistema Integrado de Gestão da VMB, a busca pela excelência em Gestão Ambiental é, na verdade, a busca contínua pela sustentabilidade. “Esse trabalho é conduzido dentro da Empresa de maneira transversal abrangendo todas as partes interessadas, ou seja, empregados, comunidade, clientes, parceiros, acionistas, órgãos governamentais e ONGs. A sensibilização das pessoas e a gestão dos processos é rotina e visa promover uma produção com base no tripé da sustentabilidade: sermos ambientalmente responsáveis, socialmente justos e economicamente viáveis”, pontua.

De acordo com ele, é importante ressaltar que em 2008 a Empresa já havia conquistado uma premiação por ter ficado entre as finalistas do PMGA. Além do prêmio, como parte desse processo, a VMB recebeu um relatório apontando os pontos positivos e as oportunidades de melhoria. “Essas informações nos ajudaram a melhorar e desenvolver ainda mais nossa Gestão Ambiental, o que

resultou na conquista do prêmio máximo, o troféu de destaque em 2010”, comemora.

Mas, e o que a Empresa ganha realmente com a conquista do PMGA? Para Paulo Leite, a avaliação externa e independente do Sistema de Gestão Ambiental, com base em critérios reconhecidos internacionalmente, já é, por si só, um grande ganho para as organizações que participam do PMGA. Isso proporciona uma avaliação externa da gestão em todas as áreas envolvidas, ou seja, um completo diagnóstico reforçando os pontos fortes e as lacunas na gestão.

“O processo de participação no PMGA inclui a utilização de referenciais comparativos (*benchmark*) com empresas de todo o mundo, permitindo a busca pela excelência. O Relatório de Gestão contemplou as práticas da VMB que possibilitaram ganhos por meio da redução de desperdícios e da geração de resíduos, de efluentes líquidos e de emissões atmosféricas, o que acarreta no chamado ‘lucro ambiental’. Assim, fortalecemos os laços de relacionamento com a sociedade e demais partes interessadas, promovendo uma real mobilização em prol do bem-estar comum”, completa.

A CONQUISTA DO PMGA NA PRÁTICA

Veja abaixo exemplos de projetos exitosos da V & M do BRASIL que contribuíram para a conquista do PMGA 2010

Tubo Verde

De acordo com Alexandre Mello, a sustentabilidade está na base do negócio da V & M do BRASIL. A começar pelo seu produto, denominado ‘Tubo Verde’ por ser produzido por meio de uma matriz energética renovável proveniente do carvão vegetal produzido nas florestas de eucalipto da V & M FLORESTAL. “Assim, evita-se a utilização de combustíveis fósseis, resultando em uma atividade siderúrgica que apresenta emissões baixas do dióxido de carbono (CO₂), principal causador do efeito estufa. Sendo assim, o CO₂ liberado na VMB (Usina Barreiro) é compensado parcialmente através da absorção do mesmo pelo crescimento das florestas de eucalipto”, explica.

Grupos de Melhoria Contínua

Para evitar possíveis danos ao meio ambiente e à comunidade onde estão inseridas as empresas V & M do BRASIL, medidas são tomadas para a racionalização do uso de matérias-primas e insumos. Portanto, somente em 2009, a Empresa teve 20 Grupos de Melhoria Contínua (GMCs) que trabalharam para redução de consumo de energia, água, emissões atmosféricas, controle de óleo, ruído ambiental e geração de resíduos sólidos. Em 2010 este número aumentou para 24 grupos.

Projeto Green House

Também em 2009, a Operação Energia e o Green House, dois importantes projetos ambientais, foram consolidados pela Empresa. O objetivo é a redução da emissão de gás carbônico (CO₂), proporcionalmente ligado ao uso racional de energia. Até 2020, a meta é diminuir 20% de energia despendida pelo Grupo Vallourec.

Reutilização de água

A Empresa não capta água diretamente de rios, reutiliza 98% da água industrial e utiliza somente água proveniente de duas fontes de abastecimento: o sistema público, por intermédio da Copasa, e água proveniente de poços subterrâneos devidamente outorgados pelo Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM).

Créditos de carbono

Outro fator que contribuiu para a conquista do PMGA é o fato de que a VMB foi a primeira siderúrgica do mundo a aprovar na Organização das Nações Unidas (ONU) um projeto de geração de créditos de carbono a partir dos critérios do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL). O projeto refere-se à Unidade Termelétrica (UTE) do Barreiro, que produz energia elétrica de maneira sustentável, por meio de resíduos do processo produtivo com baixo potencial de reaproveitamento (gás de alto-forno e alcatrão), contribuindo para a redução do consumo de energia elétrica.

A UTE Barreiro tem capacidade para gerar 12,9 mil kWh de energia elétrica, o que em 2010 representou 30% das necessidades da Usina. Com isso, gera créditos de carbono e permite, por meio de parceria com a Companhia Energética do Estado de Minas Gerais (Cemig), que a energia elétrica não consumida pela Empresa esteja disponível para outros usuários.

Gestão de resíduos sólidos

Um dos principais resíduos gerados na atividade siderúrgica é a escória de aciaria, que hoje se tornou matéria-prima para novos produtos. Ou seja, a correta destinação da Escória, além de ser uma atividade segura do ponto de vista ambiental é uma oportunidade de negócios para o setor. Na V & M do BRASIL, 100% da escória gerada é destinada para pavimentação primária de estradas e para produção de fertilizantes e corretivos para solo agrícola.

Em 2010, a Empresa criou a Gerência de Co-produtos, cuja função é, principalmente, buscar a otimização dos processos no intuito de reduzir a geração de resíduos e buscar novas alternativas tecnológicas para destinações mais sustentáveis dos co-produtos gerados no processo. De acordo com Ledomiro Braga, superintendente de Utilidades e Co-produtos da VMB, a gerência também trabalha na estruturação de uma estratégia de Pesquisa &

Desenvolvimento buscando trabalhar em parceria com centros tecnológicos do país.

Gestão de pessoas

Como forma de valorizar, motivar, desenvolver e oferecer oportunidades de crescimento a seus empregados a VMB possui uma política de recrutamento interno, em 2009, 44% das vagas disponíveis foram preenchidas internamente. O investimento nas atividades de treinamento em 2010 foi de R\$ 4,1 milhões. Ao todo, 6.224 empregados passaram por treinamentos ou por cursos de capacitação e qualificação.

Programa Comunidade Viva

Com o objetivo de promover o desenvolvimento social e a qualidade de vida de moradores do Barreiro, em Belo Horizonte, há cinco anos, o Programa Comunidade Viva da VMB, em parceria com a ONG Cooperação para o Desenvolvimento e Morada Humana (CDM), é um exemplo claro de que ações socioculturais transformam o ser humano, estimulando a permanência na escola, promovendo a inclusão digital e gerando trabalho e renda.

Raio-X do Programa de 2005 a 2010:

- 540 alunos atendidos nas oficinas socioeducativas de música, dança, esporte e informática;
- 440 professores e gestores educacionais capacitados em cursos de formação, seminários e palestras de temas interdisciplinares e comportamentais;
- 44,4% das famílias residentes na Vila Dom Bosco foram atendidas diretamente no período;
- Mais de 7 mil acessos ao computador (58% dos usuários com acesso pela 1ª vez);
- Circuitos Educativos em 2010 mobilizaram cerca de 3 mil pessoas, entre alunos, educadores e gestores;
- Média de 15 pessoas da Vila Dom Bosco e do Bairro das Indústrias participaram da formação de Grupos de Referência.

Retranca 2:

PROCESSO DE LONGA DATA

Desde 1979, Empresa busca certificações e normalizações que reiteram a responsabilidade e qualidade em seu processo produtivo

De acordo com Paulo Leite, o trabalho da Empresa, que resultou na conquista do PMGA 2010, não é de agora. “O processo de estruturação do Sistema da Qualidade da VMB teve início em 1979 com as primeiras exigências de normalização do setor petrolífero e nuclear. Em 1989, foi implantado o gerenciamento da rotina, com padronização dos processos e atividades”, afirma. A partir daí vieram as certificações (*confira Box abaixo*). “A necessidade de integração entre os sistemas de gestão da qualidade, do meio ambiente e da saúde e segurança foi o ponto de partida para a instituição do Sistema Integrado de Gestão (SIG), que ocorreu em 2000 e que trouxe maior sinergia de esforços e adoção de melhores práticas de gestão”, explica Paulo.

BOX:

CERTIFICAÇÕES DO SISTEMA DE GESTÃO E RECONHECIMENTOS PÚBLICOS		
Certificações / Reconhecimentos	Órgão certificador / Entidade reconhecadora	Data
ISO 14001 – Sistema de Gestão Ambiental para a V&M do BRASIL	ABS-QE	Dezembro/1999
ISO 14001 – Sistema de Gestão Ambiental para a V&M Florestal	BVQI	1999
ISO 14001 – Sistema de Gestão Ambiental para a V & M MINERAÇÃO	ABS-QE	2000
OHSAS 18001 – Certificação da VMB, recertificação na API Q1 e na ISO 14001:1996, obtida em 1999.	ABS-QE	2002
ISO TS 16949 – Certificação da VMB e recertificação na ISO 9001:2000 / Certificação da VMMN na OHSAS 18001.	ABS-QE	2004
Prêmio Nacional de Conservação e Uso Racional de Energia	CNI – Confederação Nacional das Indústrias	2005
Prêmio Empresa Sustentável pelo seu trabalho voluntário para a neutralização das emissões de carbono de suas	Revista Meio Ambiente Industrial	2007

atividades		
Cerflor – Certificação da V & M FLORESTAL	BVQI	2008
PMGA 2008 – Finalista	UBQ	2008
PMQ 2008 – Faixa Ouro – Troféu Destaque	IQM	2008
Prêmio Gestão Ambiental	ONG Zeladoria do Planeta	2009
Conteúdo Local – Certificação VMB	DNV	2009 e 2010
OHSAS 18001 – Certificação da V & M FLORESTAL	ABS-QE	2010
PMGA 2010 – Troféu Destaque	UBQ	2010